

Troca-troca

Na retomada dos trabalhos, nesta terça-feira, a CPI dos Respiradores da Alesc tem como principal pauta o depoimento do ex-chefe da Casa Civil, Amandio João da Silva Júnior.

Secretário nomeado como homem forte para ocupar a vaga deixada por Douglas Borba, Amandio acabou sendo colocado no meio da investigação ao ser flagrado em conversas com empresários envolvidos na negociação dos 200 respiradores com o governo catarinense.

O empresário entrou no governo para apagar incêndio na crise gerada pela compra irregular de respiradores, realizada com dispensa de licitação e pagamento antecipado de R\$ 33 milhões. E uma das suas primeiras ações no posto como secretário foi visitar uma série de deputados estaduais insatisfeitos com a interlocução do governo com a Alesc. Até Julio Garcia (PSD) recebeu visita.

Mas o clima se tornou insustentável, afirmam interlocutores do governo, após a apresentação das imagens dele em uma videoconferência com os mesmos investigados no esquema. O governo não poderia comprar mais essa briga, dizem. Amandio também auxiliou na aproximação do governo com empresários e setor produtivo.

Com o trabalho interrompido, essas missões caem no colo de Juliano Chiodeli, natural de Lages e também vindo de uma Associação Comercial como Amandio. Além disso foi secretário de Desenvolvimento Econômico de Lages, relações institucionais da Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina (SDS), presidente da Junta Comercial de Santa Catarina e, por último, exercia a função de sub-chefe da Casa Civil.

Amandio será ouvido pela CPI nesta terça. Deputados querem saber qual é a ligação com empresários envolvidos na negociação dos respiradores



CRÉDITO RURAL

O Governo de Santa Catarina e o setor produtivo estão unindo esforços para aumentar a aplicação do crédito rural em Santa Catarina. Na segunda, 29, a Secretaria da Agricultura e a Epagri apresentaram o Plano Safra 2020-2021 para lideranças

do agronegócio e de instituições financeiras. O objetivo é incentivar os pequenos agricultores e pescadores a acessar os recursos disponibilizados pelo governo federal. Com isso, é possível ampliar a competitividade do meio rural e pesqueiro catarinense, além de movimentar a economia local.

Luto

Duas figuras do setor empresarial catarinense morreram no final de semana e outro na segunda pela manhã. Roberto Angeloni sofreu um acidente de carro no domingo 28, na BR-101, em Biguaçu. O veículo se partiu ao meio, após se chocar contra uma Ranger e um poste. Um dos pioneiros da Sadia, o empresário Osório Henrique Furlan, também faleceu no domingo, aos 97 anos, de causa natural.

► CONTROLADOR

Plenário da Alesc vota nesta terça, 30, requerimento pedindo o afastamento do controlador-geral do Estado, Luiz Felipe Ferreira. Em seu segundo depoimento à CPI, em 23 de junho, Ferreira ouviu acusações de prevaricação e falha na competência do órgão que ele dirige. O pedido de afastamento deve ser votado e na sequência enviado ao governador Carlos Moisés da Silva (PSL), que é quem tem poder de decidir sobre o futuro do controlador na pasta.

► VICE-DECORATIVA

A vice-governadora Daniela Reinehr teria sido uma das responsável por melar a nomeação do coronel Araújo Gomes na Secretaria Nacional da Segurança Pública. Quem perde é SC, que teria mais um nome representado na esfera federal.

CORONAVÍRUS. ACESSE ALESC.SC.GOV.BR E CONHEÇA AS MEDIDAS ADOTADAS.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA